

11/10/2017

Turismo de Cruzeiros

Novo Terminal de Cruzeiros inaugurado hoje em Lisboa

Foi hoje inaugurado, oficialmente, em Santa Apolónia, o novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Na cerimónia de inauguração estiveram presentes o primeiro-ministro, António Costa, a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina.

António Costa destacou que o novo terminal é “um excelente exemplo da continuidade de políticas e de estabilidade de decisões” e que “deve ajudar o país a compreender bem a importância de haver consenso político alargado em matéria de construção de grandes infraestruturas”. O executivo sublinhou que o turismo tem margem para crescer ainda mais em Portugal nos próximos anos, nomeadamente o turismo de cruzeiros, que cresceu 62% na última década mas que apenas tem “uma pequena parcela deste mercado”.

Elogiando a obra do arquiteto Carrilho da Graça, o primeiro-ministro referiu que “com a posição geoestratégica do país, ponto de encontro entre as rotas do Atlântico e do Mediterrâneo, Portugal dispõe de condições únicas para ter neste segmento de mercado um franco crescimento”.

Por sua vez, Ana Paula Vitorino, frisou que o novo terminal de cruzeiros é uma “missão cumprida”, desejando que “cumpra os objetivos para que foi criada”. A ministra do Mar disse ainda que começou “uma nova missão, uma nova fase de exigência” e que o objetivo é “fazer com que o novo terminal de cruzeiros de Lisboa cumpra os objetivos para que foi criado, atraindo mais navios e mais passageiros de cruzeiros, designadamente em operações ‘turnaround’, para a cidade de Lisboa”.

O novo Terminal de Cruzeiro de Lisboa envolveu um investimento global superior a 70 milhões de euros, dos quais 54 milhões foram responsabilidade da Administração do Porto de Lisboa e 23 milhões resultantes do contrato de concessão para a construção, operação, financiamento e transferência, com a ‘Lisbon Cruise Terminals’, por um período de 35 anos. Ana Paula Vitorino afirmou que estes valores não envolvem “qualquer risco para o setor público”, uma vez que o parceiro privado “assume integralmente o risco associado à construção, operação e financiamento do novo terminal de cruzeiros”.

A ministra do Mar está convicta que a nova infraestrutura vai revitalizar a zona ribeirinha da zona de Santa Apolónia e que vai colocar Lisboa “entre os portos mais bem servidos”, entrando diretamente para uma “primeira liga dos principais portos de cruzeiros a nível

mundial”. Ana Paula Vitorino recordou que o impacto direto dos navios de cruzeiro na economia portuguesa foi “cerca de 30 milhões de euros” e que foram recebidos, só no Porto de Lisboa “523 mil passageiros”, sendo esta obra “inquestionavelmente uma mais-valia para a economia nacional e da região de Lisboa”.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: